



**186ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos dezessete dias do mês de setembro de 2009, na sala de reuniões do CAP em Paranaguá – PR, às 09h30min, sob a presidência do Sr. Martinho Cândido Velloso dos Santos, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Paranaguá, com a presença dos **Conselheiros:** Luiz Hamilton Lima Mendonça, Daniel Lucio Oliveira de Souza, José Baka Filho, Ivany Marés da Costa, Carlos de Oliveira da Velha Filho, Michael Martins da Silva, Edson César Aguiar, Marco Aurélio Chapaval, Herber Soares de Freitas, Carlos Antonio Tortato, Maria do Socorro Oliveira, Zulfiro Antonio Bósio, Ismael Alves Pires Neto, Luiz Antonio Fayet, Airtton Galinari, Juarez Moraes e Silva, João Gilberto Cominese Freire e Luciano Cardoso Denardi; **Convidados:** Cap. Avelino de Freitas - CPPR, Nilson Hanke Camargo - FAEP, Sidney Pinto - COTRIGUAÇU; **Justificativas de ausência:** Conselheiros: Carlos Alberto Silveira Calvo, Blásio José München e Claudio Fernando Daudt e Hário Mirzo Tieppo Junior; **1 - ABERTURA DOS TRABALHOS** – O **Presidente** deu início à reunião agradecendo a presença de todos, aproveitou a oportunidade para solicitar aos Conselheiros cujos mandatos estivessem vencidos para regularizarem as situações junto as suas entidades representativas, sendo que em razão dessa situação, os mesmos não poderiam se manifestar pelo voto. **2 – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA RELATIVA À 185ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP** - Secretária do Conselho; que após recebida e analisada pelo colegiado, foi aprovada por unanimidade; **3 - POSSE:** Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins – Conselheiro **JUAREZ MORAES E SILVA** – Representante Titular dos Proprietários e Consignatários de Mercadorias; **4 – INFORMAÇÕES GERAIS; 4.1 INFORMAÇÕES SOBRE UTILIZAÇÃO DE BERÇOS DE ATRACAÇÃO: 214 - PELOS SEGMENTOS DE GRANEL E CONTEINER e 217 – CONTEINER, "ROLL ON – ROLL OFF" E "PCC - PURE CAR CARRIER" (ORDEM DE SERVIÇO 137/09-APPA)**– Relator da Comissão de Regulação Portuária - Conselheiro **Daniel Lúcio Oliveira de Souza** – Informou que a Comissão reuniu-se várias vezes, contando com a cooperação total dos segmentos que participaram, especialmente do segmento de graneis do Corredor de Exportação, inclusive com a presença de alguns representantes das agências de navegação que representam os armadores e que, infelizmente não houve uma aceitação passiva, mas um entendimento muito cooperativo entre as partes na questão dos arranjos dos berços. Ninguém quer ceder espaço, mas chegou o momento de se ver o que é melhor para o Porto, pois não há mais como ignorar a importância da movimentação de contêiner por Paranaguá, com uma movimentação acima da média nacional. Por isso foi editado a OS 137/09, com uma pequena adequação, com um período de monitoramento para ver os reflexos que efetivamente gerará nas operações. A APPA fará um gerenciamento na ordenação das áreas de operação de modo a não haver nenhum prejuízo nas atracções de Ro-Ro, sinalizando-se assim, para o mercado, que essas operações serão garantidas, trazendo, portanto, mais cargas para o Porto de Paranaguá. **Cons. Michael** parabenizou a Autoridade Portuária pela conciliação entre os interessados e pela pontual solução do assunto. O **Presidente** destacou que esse será um processo de exercício de negociação interna entre a Autoridade Portuária e os segmentos envolvidos, que será relevante, principalmente, porque a APPA entrará em época de obras e, portanto, será uma situação que se repetirá, exigindo a adequada administração dos conflitos caso a caso. **4.2 INFORMAÇÕES SOBRE O ANDAMENTO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO DE FOMENTO E PRODUTIVIDADE PORTUÁRIA (ANÁLISE DAS POTENCIALIDADES, PROPOSTAS E MELHORIAS PARA ATRAÇÃO DE CARGAS NO PORTO DE PARANAGUÁ – SEGMENTO DE CARGA GERAL (Ata da reunião do dia 27/08/2009)** Relator "ad-hoc" – Conselheiro **Ivany Marés da Costa** – Lamentando a ausência dos titulares, disse que sua introdução na condição de Relator na reunião de 27/08/2009, deveu-se a impossibilidade da presença do titular e que a mesma foi extremamente proveitosa, tratou da discussão junto aos diversos segmentos ligados à movimentação de cargas no Porto de Paranaguá, de propostas e reivindicações para manutenção e atração de cargas, chegando as seguintes proposições: a) Manutenção da prioridade de atracção para navios PCC (Pure Car Carrier) no berço 217 – Para o segmento essa atividade representa mais de 50% da carga geral e qualquer dificuldade poderá acarretar resultados negativos; b) Reavaliação dos critérios de aplicação de multas sobre produtividade, pois a necessidade do cumprimento de pranchas pode levar à incidência de avarias, colocando em risco

*(Handwritten signatures and initials)*

a mercadoria e o trabalhador, sugerindo para tanto, a redução da prancha de movimentação de veículos para 100 unidades / hora; c) Dragagem e aprofundamento dos berços – Segundo opinião do segmento, o porto perdeu mais de 37% da profundidade desses berços, conforme estudos próprios; d) Revisão das pranchas mínimas exigidas na carga geral e açúcar ensacado; e) Criar prioridades de atracação para navios que movimentem cargas de projetos; f) Revisão tarifária e análise da possibilidade da concessão de desconto, como o feito pelo porto de Itajaí, em decorrência da crise; g) Análise de mecanismos que possibilitem a vinda de navios com outra finalidade que não o transporte de cargas (abastecimento), tais como incentivos tarifários e fiscais para este fim. Registrou ainda a sugestão apresentada pelo representante do Sindapar / Cargonave, que embora não tenha participado da reunião com o segmento de graneis, solicitou que a APPA analisasse a possibilidade de dar maior abertura à escafa de navios graneleiros que carregam em portos do Mercosul e/ou do Brasil, para que possam vir a fazer "top-off" em Paranaguá, com lotes menores que 14.000 ton, sugerindo que se adotasse a regra de 3 X 1 (três navios com carga superior a 14.000 ton, para cada um navio com carga inferior), para atracação desses navios nos berços 212 e/ou 214; Cons. Bósio justificou sua ausência na referida reunião face compromissos imperiosos e inadiáveis. Cons. Daniel parabenizou a Comissão pelo trabalho e solicitou a Presidência encaminhar a APPA essas proposições para que possam fazer uma nova rodada de consulta a outros segmentos como, por exemplo, o de grãos, para posicionamento com relação a outros temas, como produtividade, a questão dos berços e da cabotagem que deve ser aprofundada. Cons. Airton sobre o segmento de granel achou oportuno alguns esclarecimentos, dizendo que em face da diminuição na movimentação principalmente no segundo semestre, poderia se estabelecer algum critério mínimo no sentido de absorver estes navios com menos de 14.000 toneladas de carga, para que o mercado tenha um parâmetro e com relação a cabotagem diz ser a melhor opção para essa modalidade de transportes mas que algumas regras devem ser estabelecidas de modo a facilitar o segmento, principalmente num ano como este que se teve uma restrição de produtos. O Presidente fez uma proposição dizendo que por tratar-se de um assunto extremamente relevante, fosse criado uma Comissão específica para abordagem do tema Cabotagem, sugerindo aos Conselheiros que tivessem interesse em participarem da mesma, que propusessem o nome junto à Secretaria do CAP. Cons. Fayet se dispôs a contribuir de toda forma possível, dizendo que a cabotagem não é um problema do Porto de Paranaguá é um problema de interesse nacional e o Paraná, se tivesse condições operacionais de cabotagem, poderia produzir maior quantidade de grãos, o que não é possível por deficiência de fluxos logísticos que permitam economicamente atingir os mercados internos, perdendo riquezas por falta desses mecanismos. Por ser um problema de lei, Paranaguá não tem muito a fazer, mas poderá estruturar-se dando a idéia, saindo na frente de outros portos e assim, contribuindo, que é a proposta básica. Cons. Juarez destacou a importância do Seminário sobre Cabotagem, ocorrida em Brasília dizendo que houve um comprometimento do governo, procurando encontrar um caminho, e que embora seja um problema de estado e até estratégico, existem algumas medidas que podem ser adotadas localmente, saindo na frente dos demais portos e colocou-se à disposição para trazer na próxima reunião do Conselho uma síntese do Seminário. Cons. Luiz Hamilton disse que via com bastante otimismo a iniciativa do Porto de Paranaguá, pois estava vindo no tempo certo, uma vez a Secretaria Especial de Portos está formando um grupo composto por técnicos remanescentes da PORTOBRÁS, para analisar todos os aspectos relacionados à Cabotagem e apresentar um modelo ideal e sua aplicação. Cons. Maria do Socorro dispondo-se a participar da Comissão, disse que a posição da Secretaria Especial de Portos irá contribuir sobremaneira com a mesma, pois é histórico que grande parte da movimentação do Porto de Paranaguá foi através da cabotagem e, portanto, é um assunto muito importante para a logística brasileira. **4.3 - APRESENTAÇÃO DO TEMA "EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DO CAIS DO PORTO DE PARANAGUÁ"** – Diretor Técnico da APPA – Sr. André Ricardo Cansian agradeceu ao Conselho pela oportunidade de apresentar os Projetos e Estudos para reforma do Porto de Paranaguá, discorrendo sobre os seguintes tópicos: 1 – Remodelação do cais / Aprofundamento – situação atual e situação proposta; 2 – Corredor Oeste de Exportação; 3 – Terminal Público de Frigoríficos; 4 – Silo Horizontal; 5 – Pátio de Triagem de Caminhões; Após a apresentação, O Presidente ponderou sobre interferências possíveis entre as novas estruturas de fundação e as existentes em decorrência do método

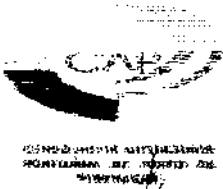


executivo para cravação da estacas, por vibroflotação, que por ação da liquefação imposta ao solo, pode vir a afetar a estabilidade do cais existente. O Sr. André Cansian esclareceu que a questão foi objeto de preocupação da área técnica e que será tratada quando do detalhamento do projeto executivo. Cons. Michael solicitou informações acerca do acréscimo de projeção da face das novas defensas em relação às anteriores e se este novo projeto substituiria de vez o antigo projeto do cais oeste. André Cansian informou não haver uma uniformidade, mas seria de aproximadamente 1,20m e que estes projetos estão num alto nível de debate. Cons. Fayet solicitando que fosse encaminhado aos Conselheiros um sumário da obra, fez uma análise do projeto, dizendo não ser uma visão técnica e sim econômica. Lembrou não ser este o único projeto apresentado ao CAP para reforma do cais, e não via o projeto atual como sendo o ideal para suportar as mudanças tecnológicas que serão exigidas; Registrou que o projeto anterior embora fosse um pouco mais caro, não determinaria grau de risco para o cais, como percebido no atual, criaria uma plataforma adicional e apresentava maiores condições para atender a expectativa de vida econômica necessária a uma obra dessa natureza. Com base em estudos, por ele efetuados, haverá uma brutal transformação nas estruturas de cargas, com um intensivo processo no aumento da containerização em detrimento de uma diminuição da movimentação de soja, o que deverá atingir substancialmente a logística dos portos dos Estados do Paraná, Santa Catarina e São Paulo. Cons. Bósis concorda em parte com o Cons. Fayet, dizendo que é muito importante o debate sobre este assunto, mas acredita que em face do Projeto do Cereálduto, considerando a sua capacidade de escoamento, somando-se a isso a redução de custos e a capacidade de armazenamento adequada, não haverá uma transformação tão brutal. Cons. João Gilberto parabenizando a APPA pelo lançamento do Edital para obra tão importante, diz concordar com o Cons. Fayet, mas acredita que a movimentação de açúcar tem tudo para crescer no Paraná e também o aumento na importação de outros produtos que historicamente em Paranaguá se recebe de maneira convencional. Cons. Daniel disse que embora concorde com a visão macro logística do Cons. Fayet, acredita, no entanto, mais na competição, enfrentando os competidores com uma infraestrutura adequada, alta produtividade e uma estrutura tarifária compatível, considerando também o projeto da Ferroeste, para integração e outras configurações que colocam o modal ferroviário de forma muito competitiva. O Corredor de Exportação também poderá ser modernizado, abrindo-se mais espaço para o Contêiner. O cenário do açúcar, embora em longo prazo, tende a crescer também e o álcool será o grande aditivo do futuro e essa tendência se acelerará. Portanto mudanças virão, mas não poderão ser tão drásticas, desde que Paranaguá se prepare e se modernize para atrair estas cargas. Cons. Maria do Socorro sob a ótica do PDZPO, vê esse processo de construção do novo cais como uma oportunidade ímpar para reorganização do porto, tendo em vista que irá abrir mais espaço para as cargas de maior valor agregado, como os contêineres, Roll-On/Roll-Off entre outras. A colocação adequada dos cereais irá favorecer muito a produtividade, a reorganização e a logística portuária. Para que possa ser regularizado, solicitou que passe pelo PDZPO essa nova estrutura de construção para uma atualização, pois está previsto no mesmo apenas uma projeção de cais linear. Cons. Luciano disse que o diferencial a ser aplicado em Paranaguá deverá ser realmente custo atrativo, eliminando alguns itens que geram um custo a mais e também trabalhando mais em conjunto com a Administração Portuária, porque existem algumas diferenças internas que devem ser revistas, informando que algumas empresas têm se empenhado na busca de clientes e atração de cargas para Paranaguá. Cons. Juarez disse que sua posição é no sentido de ratificar e potencializar a questão do repensar do Porto de Paranaguá à luz da nova realidade, não só a atual como a futura conforme sinaliza o Cons. Fayet, cujos aspectos são inexoráveis e os mercados que são soberanos devem ser respeitados. Este elenco de obras e o repensar do porto sobre esta nova realidade estão convergindo para o mesmo momento e são questões que devem ser discutidas junto com a revisão do PDZPO. Aproveitando a revisão das Normas de Tráfego e Permanência, acredita que já existem condições para se trazer navios maiores para Paranaguá, criando-se vantagens competitivas e comparativas. Sobre a questão dos graneis, diz que ninguém tem solução ferroviária tão competente quanto Paranaguá, o que é um diferencial que deve ser destacado principalmente com relação a custos; e sobre os berços, ressalta a necessidade de estarem compatíveis devendo-se encontrar uma solução para aqueles que estão sem uma solução aparente. Sobre o cais oeste lembrou que deve ser o mais múltiplo uso possível, tanto na



importação como na exportação, compondo uma flexibilidade para fazer uma equação de sucesso. Agradeceu o empenho da Administração Portuária, da Capitania dos Portos e da Praticagem, pelo trabalho de resgate da navegação noturna. Cons. Michael disse que se realmente tiver, no futuro, uma curva bastante íngreme na movimentação de contêineres, um só terminal eventualmente não será suficiente e o projeto anterior do Cais Oeste dava opção de uma reserva para um segundo terminal de contêiner, assim como entende que o projeto de reforma dos berços apresentados, comporta a utilização de bow and stern thruster. O Presidente parabenizando o Diretor Técnico da APPA pela brilhante apresentação, manifestou sua posição em alguns pontos, externando sua preocupação com relação ao prazo de conclusão da obra, considerado muito otimista, entendendo ser necessário um planejamento mais realista, sobretudo em vista dos conflitos naturais obra/operação. Informou que a apresentação do Diretor estaria à disposição de todos junto à Secretaria do Conselho; Com relação ao que foi dito pelo Cons. Fayet, concordou que existam outras opções de projeto. No entanto, no horizonte de tempo disponível, com a premissa de se minimizar as interferências com a operação, a alternativa escolhida de manter a mínima modificação no alinhamento do paramento do cais é a que melhor atende esta condição.

**4.4 - INFORMAÇÕES SOBRE O ANDAMENTO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO DE REGULAÇÃO PORTUÁRIA (REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DAS NORMAS DE TRÁFEGO E PERMANÊNCIA NO PORTO DE PARANAGUÁ E DAS NORMAS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO DOS OPERADORES PORTUÁRIOS)** Relator – Conselheiro Daniel Lúcio Oliveira de Souza comunicou a elaboração de um Termo de Referência que deverá ter a contribuição da Marinha, para ações que vão impactar profundamente a questão das Normas de Tráfego: uma é a simulação dos navios tipo que operarão no porto, em face de uma nova infraestrutura marítima, primeiro no cenário atual e também num cenário futuro com a questão do aprofundamento dos canais. Informou que em breve deverá ser assinado um Termo de Compromisso entre o Governador do Estado e o Secretário Especial de Portos, para repasse de verba do PAC, onde a APPA entra como interveniente. Está trabalhando também com a questão do licenciamento ambiental junto ao IBAMA e licença prévia que permite licitar o trabalho de aprofundamento. Com isso tem-se a possibilidade fazer as simulações no SIAGRA e na Fundação Homem do Mar, onde irá propor simulação para receber navios até 340m de comprimento. Outra questão é a aquisição de GPS, uma antiga aspiração no CAP, cujo Termo de Referência está sendo elaborado e que terá também a contribuição da Capitania. Essas ações deverão causar um impacto imenso, inclusive já acionou o setor de recursos humanos da APPA para atualização do quadro funcional, capacitando-o para gerenciar esses sistemas e para que desse modo se tenha uma visão de porto muito mais ampla. Com relação às Normas de Pré-Qualificação dos Operadores Portuários, comunicou da realização de uma reunião muito produtiva, cujos debates foram muito profícuos, com contribuições da melhor qualidade, cuja aprovação deverá acontecer até o final do ano e vigência no início do próximo, quando haverá seleção qualitativa dos operadores, identificando aqueles que efetivamente operam e que realmente estão comprometidos e estruturados para a operação. O Presidente lembrou a circulação dessas Normas entre os Conselheiros, e solicitou aos mesmos que antecipassem a apresentação de suas sugestões à Comissão para que fossem devidamente analisadas e incorporadas; **5 – EXPEDIENTE:** 5.1 - Relatório Operacional da APPA 5.2 - Relatório de Atividades do OGMO; 5.3 - Correspondências Expedidas e Recebidas; **6 – ASSUNTOS GERAIS:** Cons. Ivany registrou sua satisfação em ver um Ofício da Capitania dos Portos dirigida à APPA, parabenizando-a pelo índice de eficácia alcançado na sinalização náutica, dizendo ser um fato extremamente auspicioso em face de um passado cheio de contestações. Cons. Fayet solicitou apoio dos Conselheiros junto ao CONAMA, tendo em vista a necessidade de uma coordenação dos órgãos do Governo para mudar a Resolução nº 344 que trata das normas de dragagem, uma vez que referidas normas não estão de acordo. Cons. Maria do Socorro comunicou de sua participação, juntamente com outros Conselheiros, em uma reunião realizada na Capitania dos Portos, onde trataram do assunto referente a navegação noturna, cujo diálogo foi muito aberto e produtivo. O Presidente informou do encontro efetuado com o Diretor de Infraestrutura do MAPA, para tratar do assunto relacionado à Moção encaminhada pelo CAP e foi informado que a referida está em tramitação dentro daquele Ministério, o que deverá ensejar a criação de um grupo formal de trabalho para tratar especificamente do assunto, portanto, acredita que em breve se terá notícias a respeito. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de



todos e encerrou a 185ª Reunião Ordinária, tendo eu Vitor Roberto Muller Bernardi lavrado a presente Ata, que vai assinada por mim e pelos Conselheiros, tão logo seja aprovada.

**Conselheiros:**

- Martinho Cândido Velloso dos Santos \_\_\_\_\_
- Luiz Hamilton Lima Mendonça \_\_\_\_\_
- Daniel Lúcio Oliveira de Souza \_\_\_\_\_
- José Baka Filho \_\_\_\_\_
- Ivany Marés da Costa \_\_\_\_\_
- Carlos de Oliveira da Velha Filho \_\_\_\_\_
- Michael Martins da Silva \_\_\_\_\_
- Edson César Aguiar \_\_\_\_\_
- Marco Aurélio Chapaval \_\_\_\_\_
- Herber Soares de Freitas \_\_\_\_\_
- Carlos Antonio Tortato \_\_\_\_\_
- Maria do Socorro de Oliveira \_\_\_\_\_
- Zulfiro Antonio Bósio \_\_\_\_\_
- Ismael Alves Pires Neto \_\_\_\_\_
- Luiz Antonio Fayet \_\_\_\_\_
- Airton Galinari \_\_\_\_\_
- Juarez Moraes e Silva \_\_\_\_\_
- Luciano Cardoso Denardi \_\_\_\_\_
- João Gilberto Cominese Freire \_\_\_\_\_

**Convidados:**

- Cap. Avelino de Freitas - CPPR \_\_\_\_\_
- Nilson Hanke de Camargo - FAEP \_\_\_\_\_
- Sidney Pinto - Cotriguaçu \_\_\_\_\_